



Sábado, 16 de Agosto de 2025

Sorvete, McDonald's e hotéis: gastos de R\$ 27 milhões no cartão corporativo de Bolsonaro perdem sigilo

FARRA COM DINHEIRO PÚBLICO

Extra

A quantia gasta pelo cartão corporativo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi disponibilizada no site da Secretaria-Geral da Presidência da República após a queda do sigilo destes dados, diante do fim de seu mandato. O pedido pela divulgação das informações foi feito pela agência Fiquem Sabendo, que disse ter recebido a resposta nesta quarta-feira.

O valor total registrado foi de R\$ 27,6 milhões, incluindo despesas com sorvetes (R\$ 8,6 mil), hospedagens (R\$ 10,5 milhões, contando com alimentação) e lanches no McDonald's (na casa dos R\$ 800).

O maior pagamento no serviço hoteleiro feito de uma única vez foi de R\$ 140 mil para o Hotel Praia do Tombo, em Guarujá (SP) em 25 de fevereiro de 2020, durante o Carnaval que, naquele ano, foi comemorado entre os dias 21 e 26. Outro hotel na mesma cidade no litoral paulista, chamado Ferraretto, recebeu um total de R\$ 1,4 milhão em dez pagamentos ao longo dos quatro anos de governo.

No McDonald's, chama atenção que, em 3 de julho de 2022, a conta foi de R\$ 392. Outro destaque no setor alimentício fica para o estabelecimento Casa de Doces e Queijos Brasília, com gastos em R\$ 9 mil. Em 6 de setembro de 2021, apenas neste local, a despesa ultrapassou R\$ 500. E em 8 de fevereiro de 2022, um restaurante descrito como hamburgueria e pizzaria recebeu R\$ 25 mil.

Mais um ponto que vale ressaltar é que houve um gasto de R\$ 71 mil, descrito como "gêneros de alimentação", no Posto KA Brasil apenas no dia 2 de janeiro de 2022. Enquanto isso, a Panificadora São Francisco do Sul recebeu R\$ 61 mil um dia depois. Ainda neste segmento, foram gastos R\$ 55 mil no dia 26 de maio de 2019 na Padaria e Confeitaria Barão de Ipanema Ltda, de nome fantasia Santa Marta, na Zona Sul do Rio de Janeiro.

No mesmo local, em 22 de maio de 2021, houve uma despesa de R\$ 33 mil. Entre 2019 e 2022, os gastos na Santa Marta em Copacabana com o cartão corporativo foram de aproximadamente R\$ 362 mil.

Segundo o Decreto 5.355 de 25 de janeiro de 2005, o Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) é de uso dos "órgãos e entidades da administração pública federal integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social", sendo voltado para efetuar pagamentos das "despesas realizadas com compra de material e prestação de serviços".

"A utilização do CPGF para pagamento de despesas poderá ocorrer na aquisição de materiais e contratação de serviços enquadrados como suprimento de fundos", afirma o documento.

O governo federal disponibilizou ainda os gastos dos cartões corporativos dos presidentes anteriores a partir de 2003, o que também inclui, portanto, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff e Michel Temer.